

MEDIAÇÃO DIDÁTICA E DIFERENTES LINGUAGENS: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA

Lucas Söhn Albuquerque

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em História, Linguagens, Mediação Didática.

A presente comunicação apresenta uma discussão acerca da relação entre a mediação didática e as diferentes linguagens utilizadas na experiência do Estágio Supervisionado em História II no Colégio de Aplicação. Esse tema será problematizado a partir das reflexões sobre a prática docente, quando houve a utilização de duas fontes, consideradas como novas linguagens no ensino de História, sendo elas a música de Caetano Veloso, *O Navio Negreiro* de 1997 e a gravura *Lavagem de Ouro do Itacolomi* de 1835 de Johann Rugendas.

A primeira fonte histórica, baseada no poema de Castro Alves de 1869, foi utilizada no estágio como forma de problematização do cotidiano do tráfico negreiro no início do século XVI. Ela apresenta, a princípio, uma linguagem rebuscada e com palavras de difícil compreensão para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e por isso necessita de estratégias de mediação didática, que foram mobilizadas no decorrer da docência. A segunda fonte, uma imagem, proporcionou a reflexão acerca do trabalho e da dinâmica social na região mineradora durante a América Portuguesa, explorando essas questões por meio de uma representação visual e tratando essa linguagem, a partir da sua especificidade. A proposta foi relacioná-la com a música e propor um diálogo entre linguagens distintas e sua efetividade na prática. Ambas as linguagens, trabalhadas em sala de aula, se relacionam com a linguagem do professor/estagiário que buscou refletir sobre a relação da utilização da linguagem como forma de mediação didática no ensino de História. Esse aspecto foi minha principal dificuldade particular durante todo o estágio, adequar a minha linguagem acadêmica a um público diferenciado, onde a adequação à linguagem escolar é necessária, sempre na perspectiva de uma mediação da própria linguagem, mas não equivalente a uma simplificação do conhecimento histórico.

Procuró refletir sobre a trajetória do Estágio Supervisionado enquanto uma experiência, conceito utilizado a partir de Thompson e enquanto produção de um saber experiencial proposto por Tardif, entendendo a experiência enquanto modificadora, de maneira sutil ou radical, do processo educacional, influenciando os métodos de ensino, a seleção e o aperfeiçoamento da prática, podendo revelar pontos fracos ou omissões nas disciplinas acadêmicas e interferindo diretamente na formação do professor, a partir da produção de um saber experiencial individual. Além disso, procuró problematizar os saberes mobilizados durante a prática docente, enquanto saberes orientados pelo planejamento anterior a prática e sua relação na efetividade da aula, assim como saberes apenas verificáveis a partir da experiência docente.

Referencias bibliográficas:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Usos didáticos de documentos. In: _____ . *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Editora Cortez, 2004, pp. 327 – 349.

FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. 2ª Ed. São Paulo (SP): Contexto, 2002.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Conhecimento Escolar: processos de seleção cultural e de mediação didática. *Revista Educação e Realidade*, ano 1, nº 22, janeiro – junho de 1997.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e Formação Profissional*. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

THOMPSON, Edward Palmer. Educação e Experiência. In: *Os Românticos: a Inglaterra na era revolucionária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Editora Cortez, 2004, pp. 327 – 349.

FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. 2ª Ed. São Paulo (SP): Contexto, 2002.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. Conhecimento Escolar: processos de seleção cultural e de mediação didática. *Revista Educação e Realidade*, ano 1, nº 22, janeiro – junho de 1997.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

THOMPSON, Edward Palmer. Educação e Experiência. In: *Os Românticos: a Inglaterra na era revolucionária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.